Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às 10h00 no auditório da UNIME de Lauro de Freitas, iniciou-se a reunião para eleição das instituições para renovação do Conselho Gestor da APA Joanes-Ipitanga referente ao biênio 2016-2018. O Gestor da Unidade de Conservação Geneci Braz de Sousa iniciou os trabalhos dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos e, em seguida, convidou a Sra. Adriana Batista, gestora da APA do Litoral Norte do Estado da Bahia e o Sr. Josué Calmon, da Coordenação de Planejamento da Diretoria de Unidades de Conservação do INEMA para comporem a Mesa Coordenadora da Plenária. O gestor iniciou a reunião com a leitura nominal das intuições habilitadas e seus respectivos representantes que assinaram a lista de presença, como forma de confirmação de participação. Seguindo, discorreu com brevidade sobre os aspectos inerentes à gestão da Unidade de Conservação, enfocando seus objetivos, instrumentos de gestão, potencialidades e conflitos, enfatizando a importância do Conselho Gestor como fórum estratégico para o fortalecimento da gestão participativa nos espaços protegidos, além de reforçar sobre diversas ações realizadas durante os onze anos de atuação do Conselho. Seguindo, expôs a pauta da reunião composta dos seguintes assuntos: i) Credenciamento das instituições habilitadas; ii) Apresentação dos objetivos da plenária; iii) Esclarecimentos das normas do processo eleitoral; iv) Informações sobre as inscrições, indicação do número de habilitados e não habilitados; v) Leitura da relação dos habilitados credenciados; vi) Formação de subgrupos por setores; vii) Discussão do perfil de representatividade das instituições a compor o Conselho Gestor; viii) Escolha e definição das instituições; ix) Restabelecimento da Mesa Coordenadora da Plenária e, x) Divulgação dos resultados. Geneci ressaltou que todo processo de eleição foi desenvolvido em obediência ao Edital de Convocação para eleição dos membros do Conselho Gestor da APA Joanes-Ipitanga, publicado no Diário Oficial do Estado no dia 14.10.2015 e disponibilizado no site do INEMA, além de divulgação junto aos e-mails cadastrados no banco de dados da APA Joanes-Ipitanga. Enfatizou que, segundo o Edital, o Conselho Gestor da APA Joanes-Ipitanga será composto por no máximo quarenta e cinco membros titulares e seus respectivos suplentes, envolvendo os segmentos do poder público, sociedade civil local e empreendedores locais, sendo-lhes atribuído igual número de vagas, distribuídas de acordo com o Edital e que o exercício das atribuições dos membros titulares e suplentes do Conselho Gestor é considerado atividade de relevante interesse público, não ensejando qualquer remuneração. O Conselho Gestor será tripartite e deve obedecer, sempre que possível, ao critério de paridade entre os representantes de Órgãos Públicos dos três entes da Federação, da Sociedade Civil Local e dos Empreendedores Locais. Como a APA Joanes-Ipitanga contempla municípios da Região Metropolitana de Salvador com elevado número de habitantes e, em obediência ao parágrafo primeiro do artigo 12 do Edital, o Conselho Gestor poderá terá o número de vagas ampliado, obedecendo ao limite do número das instituições públicas habilitadas. Apresentou ainda, a obediência por parte do INEMA do cronograma do processo de eleição e as suas respectivas fases. Durante a apresentação do quadro de habilitados, o gestor informou que sessenta e três instituições foram consideradas pré-habilitadas, distribuídas da seguinte forma: dezessete para o setor público, dezenove para os empreendedores locais e vinte sete para a sociedade civil. Apenas a inscrição do Sr. André Pinto não foi enquadrada nas categorias previstas no Edital, uma vez que o mesmo solicitou sua inscrição como proprietário de imóvel no interior da Unidade. Obedecendo aos prazos previstos no Edital, a Associação de Moradores do Distrito de Pitanguinha não apresentou as documentações pendentes, sendo considerada inabilitada no processo. Dessa forma, apenas vinte e seis instituições da Sociedade Civil participarão da etapa de eleição. Segundo os segmentos, as instituições habilitadas foram: Setor Público: i) Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA; ii) Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM; iii) Instituto Federal da Bahia – IFBA – Campus Simões Filho; iv) Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – SEDUR; v) Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia – SIHS; vi) Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – CONDER; vii) Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR / BAHIATER; viii) Empresa Baiana de Águas e

Saneamento S/A – EMBASA; ix) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Candeias – SEMAA; x) Secretaria de Cidade Sustentável da Prefeitura de Salvador – SECIS; xi) Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pesca de Camaçari – SEDAP; xii) Secretaria do Meio Ambiente de São Francisco do Conde – SEMA; xiii) Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de Dias D`Ávila – SEMAM; xiv) Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Camaçari – SEDUR; xv) Secretaria do Meio Ambiente de Simões Filho – SEMMA; xvi) Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Lauro de Freitas – SEMARH; xvii) Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de São Sebastião do Passé – SEAMA; Empreendedores Locais: i) Braskem S/A; ii) Cetrel S/A; iii) Comitê de Fomento Industrial de Camaçari – COFIC; iv) Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA; v) Concessionária Bahia Norte – CBN; vi) Concessionário Litoral Norte – CLN; vii) Copener Florestal Ltda; viii) Cristal Pigmento do Brasil S/A; ix) FAMEC – Fac. Metropolitana de Camaçari/Associação Educativa e Cultural de Camaçari; x) Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB; xi) Incorplan Incorporações Ltda; xii) Lego Arquitetura Construção e Design Ltda; xiii) Paranapanema S/A; xiv) Pedreiras Parafuso Ltda; xv) Recicle; xvi) Sindicato das Indústrias da Construção do Estado da Bahia – SINDUSCON; xvii) Sindicato das Indústrias da Mineração de Pedra Britada do Estado da Bahia – SINDIBRITA; xviii) União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura – UNIME; xix) Universidade Católica do Salvador – UCSAL e; Sociedade Civil: i) Academia de Letras e Artes de Lauro de Freitas; ii) Associação Beneficente dos Moradores do Bairro da Nova Esperança – ABENE; iii) Associação de Amparo ao Idoso de Leandrinho – Dias D'Avila; iv) Associação de Moradores de Areia Branca – AMAB; v) Associação de Moradores e Amigos de Maracangalha – AMAM; vi) Associação Denominada Conselho de Defesa dos Direitos Humanos de Lauro de Freitas; vii) Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Marisqueiras de Simões Filho; xviii) Associação dos Produtores Rurais da Fazenda Guerreiro; xix) Associação dos Trabalhadores Rurais da Fazenda Petecaba; x) Associação Lauro Freitense de Surf – ALFSURF; xi) Associação Universidade Livre das Dunas – UNIDUNAS; xii) Cajaverde; xiii) Central das Organizações Comunitárias Menino Jesus; xiv) Centro Espírita Beneficente União do Vegetal / Núcleo Estrela da Manhã; xv) Condomínio Busca Vida; xvi) Cooperativa Mista União dos Produtores do Cassange – COOPERCASSANGE; xvii) Fórum Sustentável da Costa dos Coqueiros - Agenda 21; xviii) Fraternidade dos Povos Indígenas Integrados do Brasil Associados – FIBRAS; xix) Fundação Terra Mirim – FTM; xx) Instituto Ambiental Martim Pescador – IAMP; xxi) Instituto Comvida; xxii) Instituto Fabrica de Florestas – IFF; xxiii) Institutos dos Arquitetos do Brasil – Dptº Bahia; xxiv) Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Dias D`Ávila; xxv) Sociedade dos Amigos do Loteamento Vilas do Atlântico – SALVA; xxvi) União das Ass. de Moradores e Entidades Representativas das Cajazeiras e Adjacências. Seguindo, o gestor observando as recomendações do Edital, ressaltou os procedimentos da eleição, onde os habilitados de cada segmento discutirão, nos subgrupos, o perfil de representatividade das instituições que deverão compor o Conselho Gestor. Na ocasião, foi ressaltado que as instituições habilitadas representantes do setor público estariam sendo eleitas por aclamação e que as vagas dos demais segmentos obedeceriam ao número de instituições habilitadas para este setor. Representantes da sociedade civil questionaram sobre a paridade para o quantitativo das instituições, mencionando que deveriam ser contempladas todas as instituições habilitadas, independente do número das instituições públicas. Após algumas discussões e argumentações, os integrantes da Mesa Coordenadora da Plenária decidiram obedecer ao estabelecido no Edital, ou seja, ao critério de paridade quanto ao número de instituições entre os segmentos. Na divisão dos subgrupos, para os empreendedores locais, das dezenove instituições habilitadas, a Parapanema S/A não mandou representação, ficando então, dezoito instituições. Assim, o gestor recomendou que o processo de eleição fosse realizado pela votação da instituição que naquele momento não iria integrar o Conselho Gestor. Acordada a decisão, os representantes institucionais discorreram sobre os itens apontados relevantes para participação no Conselho e, após a votação obteve-se o seguinte resultado: Lego Arquitetura Construção e Design Ltda, treze votos, Recicle ME, três votos, Cristal Pigmento do Brasil

S/A e a Faculdade Metropolitana de Camaçari, obtiveram um voto cada uma, ficando, assim, a Lego Arquitetura Construção e Design Ltda na lista de instituições que atenderão futuras chamadas de vacância, conforme previsto no Regimento Interno do Conselho Gestor. Para o segmento da sociedade civil, a recomendação do gestor se deu para a separação das instituições segundo os municípios, ficando inicialmente uma vaga por município e quatro vagas para as que apresentavam atuação regional, totalizando assim, dez vagas, uma vez que não foi registrada instituição habilitada para o município de São Francisco do Conde e os representantes da Associação de Moradores e Amigos de Maracangalha – AMAM e do Instituto Ambiental Martim Pescador – IAMP, de São Sebastião do Passé não compareceram. Também não foram registradas presenças da Associação Beneficente dos Moradores do Bairro da Nova Esperança – ABENE e do Instituto dos Arquitetos do Brasil – DPT BAHIA, de Salvador e do Instituto Comvida, de Camaçari. Após essa definição, as instituições presentes ficaram assim distribuídas: Salvador: Associação Universidade Livre das Dunas – UNIDUNAS, Cajaverde, Cooperativa Mista União dos Produtores do Cassange - COOPERCASSANGE e União das Associações de Moradores e Entidades Representativas das Cajazeiras e Adjacências; Lauro de Freitas: Associação de Moradores de Areia Branca – AMAB, Associação Lauro Freitense de Surf – ALFSURF e a Sociedade dos Amigos do Loteamento Vilas do Atlântico – SALVA; Camaçari: Condomínio Busca Vida, Centro Espírita Beneficente União do Vegetal / Núcleo Estrela da Manhã; Simões Filho: Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Marisqueiras de Simões Filho, Associação dos Produtores Rurais da Fazenda Guerreiro e a Fundação Terra Mirim; Dias DÁvila: Associação de Amparo ao Idoso de Leandrinho e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Dias D`Ávila; Candeias: Associação dos Trabalhadores Rurais da Fazenda Petecaba e a Central das Organizações Comunitárias Menino Jesus . Como instituições com atuação regional foram contempladas: Academia de Letras e Artes de Lauro de Freitas, Associação Denominada Conselho de Defesa dos Direitos Humanos de Lauro de Freitas, Fórum Sustentável da Costa dos Coqueiros - Agenda 21, Fraternidade dos Povos Indígenas Integrados do Brasil Associados – FIBRAS e o Instituto Fabrica de Florestas – IFF. Acordada a decisão, os representantes institucionais presentes discorreram sobre os itens apontados relevantes para participação no Conselho e, após a votação as instituições que ocuparam as dezessete vagas foram para este segmento foram: Academia de Letras e Artes de Lauro de Freitas; Associação de Amparo ao Idoso de Leandrinho – Dias D'Avila; Associação de Moradores de Areia Branca – AMAB; Associação Denominada Conselho de Defesa dos Direitos Humanos de Lauro de Freitas; Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Marisqueiras de Simões Filho; Associação Lauro Freitense de Surf – ALFSURF; Associação Universidade Livre das Dunas – UNIDUNAS; Cajaverde; Central das Organizações Comunitárias Menino Jesus; Condomínio Busca Vida; Cooperativa Mista União dos Produtores do Cassange – COOPERCASSANGE; Fórum Sustentável da Costa dos Coqueiros - Agenda 21; Fraternidade dos Povos Indígenas Integrados do Brasil Associados – FIBRAS; Fundação Terra Mirim – FTM; Instituto Fabrica de Florestas – IFF; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Dias D`Ávila; Sociedade dos Amigos do Loteamento Vilas do Atlântico – SALVA. Computado os resultados, e tomando-se por base as instituições que não foram votadas para participarem do Conselho Gestor neste momento, ficou então definida a lista de instituições que atenderão futuras chamadas de vacância: União das Associações de Moradores e Entidades Representativas das Cajazeiras e Adjacências, com 9 votos, Centro Espírita Beneficente União do Vegetal / Núcleo Estrela da Manhã e a Associação dos Produtores Rurais da Fazenda Guerreiro, com 13 votos e, por último, a Associação dos Trabalhadores Rurais da Fazenda Petecaba com 14 votos. Concluído os trabalhos, o gestor agradeceu a participação de todos e informou aos presentes que a nova composição do Conselho Gestor da APA Joanes-Ipitanga para o biênio 2016/2018 está assim constituída: **Setor Público**: Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA; Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM; Instituto Federal da Bahia – IFBA – Campus Simões Filho; Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – SEDUR; Secretaria de Infraestrutura Hídrica e

Saneamento do Estado da Bahia – SIHS; Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – CONDER; Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR / BAHIATER; Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA; Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Candeias – SEMAA; Secretaria de Cidade Sustentável da Prefeitura de Salvador – SECIS; Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pesca de Camaçari – SEDAP; Secretaria do Meio Ambiente de São Francisco do Conde – SEMA; Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de Dias D`Ávila – SEMAM; Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Camaçari – SEDUR; Secretaria do Meio Ambiente de Simões Filho – SEMMA; Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Lauro de Freitas – SEMARH e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de São Sebastião do Passé – SEAMA; **Empreendedores Locais**: Braskem S/A; Cetrel S/A; Comitê de Fomento Industrial de Camaçari – COFIC; Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA; Concessionária Bahia Norte – CBN; Concessionário Litoral Norte – CLN; Copener Florestal Ltda; Cristal Pigmento do Brasil S/A; Faculdade Metropolitana de Camaçari/Associação Educativa e Cultural de Camaçari - FAMEC; Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB; Incorplan Incorporações Ltda; Pedreiras Parafuso Ltda; Recicle; Sindicato das Indústrias da Construção do Estado da Bahia – SINDUSCON; Sindicato das Indústrias da Mineração de Pedra Britada do Estado da Bahia – SINDIBRITA; União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura – UNIME e Universidade Católica do Salvador – UCSAL; **Sociedade Civil:** Academia de Letras e Artes de Lauro de Freitas; Associação de Amparo ao Idoso de Leandrinho – Dias D'Avila; Associação de Moradores de Areia Branca – AMAB; Associação Denominada Conselho de Defesa dos Direitos Humanos de Lauro de Freitas; Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Marisqueiras de Simões Filho; Associação Lauro Freitense de Surf – ALFSURF; Associação Universidade Livre das Dunas – UNIDUNAS; Cajaverde; Central das Organizações Comunitárias Menino Jesus; Condomínio Busca Vida; Cooperativa Mista União dos Produtores do Cassange – COOPERCASSANGE; Fórum Sustentável da Costa dos Coqueiros - Agenda 21; Fraternidade dos Povos Indígenas Integrados do Brasil Associados – FIBRAS; Fundação Terra Mirim – FTM; Instituto Fabrica de Florestas – IFF; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Dias D`Ávila e Sociedade dos Amigos do Loteamento Vilas do Atlântico – SALVA. A reunião contou com 68 participantes, cuja lista de presença está anexa a esta ATA que foi redigida por mim Geneci Braz de Sousa, Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Gestor da APA Joanes-Ipitanga, DIRUC / INEMA e revisada por Josué Calmon, da Coordenação de Planejamento da DIRUC / INEMA. Salvador, 21 de dezembro de 2015.